

## INFLUÊNCIA DA PODA DE PONTEIRO NA PRODUTIVIDADE DO CAFÉ CONILON

VOLPI, P. S. (Pesquisador do Incaper - fem@incaper.es.gov.br); ANDRADE, S. (Mestrando em agricultura tropical – CEUNES/UFES-saul\_agronomo@hotmail.com); MAURI, A. L.; VERDIN FILHO, A. C. (Pesquisadores do Incaper - fem@incaper.es.gov.br); FERRÃO, R. G. (Pesquisador do Incaper - romario@incaper.es.gov.br); FERRÃO, M. A. G.; da FONSECA, A. F. A. (Pesquisadores do Embrapa/Incaper - www@incaper.es.gov.br); BERTOLDE, C. S. (Bolsista do CBP&D-Café / INCAPER).

A planta de café se depaupera com o passar dos anos daí a importância de se adotar algum sistema de poda, para revigorar a lavoura e incrementar a produção, a indicação da poda leva em consideração alguns critérios como idade da planta, produtividade, facilidade de execução entre outros (SILVEIRA; ROCHA, 1995).

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do sistema da poda de ponteiro sobre no desenvolvimento e a produção das plantas de *Coffea canephora*.

O estudo foi realizado na Fazenda Experimental de Marilândia, localizado a 19°24' S; 40°32' W, na região Norte do Estado do Espírito Santo, no ano de 2010 sendo a primeira safra quantificada a de 2011. O delineamento adotado foi o inteiramente causalizado com dois tratamentos (tratamento um com poda de ponteiro e tratamento dois sem poda de ponteiro), com oito repetições e quatro plantas úteis por repetição as mediam foram submetidas ao programa ASSISTAT Versão 7.6 beta (2011).

Os dados foram levantados em uma lavoura de café conilon que se encontrava na terceira colheita com espaçamento 3,0 x 1,0 m e conduzida com a poda programada de ciclo, e todas os demais tratamentos culturais e adubações foi efetuada a poda de ponteiro somente no tratamento um, onde efetua o corta cinco centímetros abaixo do ápice da planta após a florada isso faz com que os ortotrópico já existente se bifurca se em dois aumentando área foliar.

Os dados de produtividade e de seus indicadores de crescimento para a safra seguinte estão apresentados na tabela 1.

**Tabela 1.** Médias da produtividade em (sc/ha<sup>-1</sup>), altura da copa (cm) e número de ramos plagiotrópicos de pla café conilon submetida a poda de ponteiro e sem poda do ponteiro.

Tratamento	sc/ha <sup>-1</sup>	Altura de copa	Número de plagiotrópicos
Com poda ponteiro	80,70 a	66,93 a	52,78 a
Sem poda ponteiro	84,86 a	54,39 b	29,70 b
CV%	42,80	20,66	20,49

Médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo Teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

No ano de 2011 a produção não houve diferença significativa entre os tratamentos, mas a poda de ponteiro promoveu uma quebra da dominância apical onde ocorreu uma bifurcação do ortotrópico, promovendo assim um aumentando na altura da copa e o número de ramos plagiotrópicos, desta forma tornou as plantas com maior potencial produtivo para os anos subseqüentes.

**Conclui-se que** é uma metodologia simples, de fácil adoção e com potencial promissor, porém requerem mais alguns anos de avaliações.